

## Análise espacial da hanseníase no município de São José do Rio Preto nos anos de 2006 a 2010

Carolina F Mariani<sup>1</sup>; Patricia A Fregonezi<sup>1</sup>; Mariana A Menezes<sup>1</sup>, Lara RS Fortunato<sup>1</sup>, Susilene M T Nardi<sup>2</sup>; Vânia DA Paschoal<sup>3</sup>

1– Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2– Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora do ILSL, Bauru e IAL, SJ RPreto; 3– Professora Adjunto de Ensino da FAMERP, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional.

Apoio: Bolsa BIC/ FAMERP 2010-2011

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, pouco letal, porém extremamente incapacitante, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O Brasil adotou a recomendação da OMS que propõe o agrupamento dos pacientes em paucibacilares, com formas clínicas Indeterminada ou Tuberculóide e multibacilares, apresentando as formas clínicas Dimorfa ou Virchoviana. Com a implantação do SINAN, tornou-se mais rápido a análise do banco de dados, contudo ao iniciarmos uma pesquisa percebemos inúmeras falhas. Com a criação e atualização do banco de dados, procedeu-se o geoprocessamento, por ser este um instrumento válido para auxiliar a construção de mapas, evidenciando os aspectos existentes num dado território, além de ajudar no planejamento, monitoramento e avaliação das ações em saúde. **Objetivos:** Geoprocessar residências urbanas de portadores de hanseníase, moradores no município de São José do Rio Preto, notificados pelo Programa de Controle e Tratamento da Hanseníase nos anos de 2006 a 2010 e constituir/definir aglomerados por meio do agrupamento residencial de pacientes hansenianos moradores da cidade do período de 2006 a 2010, atualizando o banco de dados do Projeto Hansen. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, onde será criado um banco de dados informatizado contendo dados existentes nas fichas de controle já utilizadas pelo NGA-60 e HB. Serão coletados dados dos Programas de Controle da Hanseníase do NGA-60 e do Ambulatório de Dermatologia HB de aproximadamente 100 portadores de hanseníase e familiares com dados do perfil do portador. Será realizada a convocação por meio de até três telefonemas, duas cartas e uma de reforço e até duas visitas domiciliares para agendar o dia das entrevistas. Farão parte da pesquisa os indivíduos que possuírem cadastro no SINAN no ano de 2006 a 2010, serem maiores de 18 anos. **Resultados Esperados:** Geoprocessar as residências de doentes de hanseníase no município e identificar a existência de novos aglomerados ou aumento de casos nos já existentes.